



**CONHECER PARA PRESERVAR: PRODUÇÃO DO LIVRO
“MAMÍFEROS DO REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE SERRA DA
FORTALEZA” COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
PARA SOCIEDADE**

Carolina Alves (1); Wellington Hannibal (2)

(1) Universidade Estadual de Goiás, carolinaalvesp97@gmail.com; (2) Laboratório de Ecologia e Biogeografia de Mamíferos, wellingtonhannibal@gmail.com.

As unidades de conservação são essenciais para a proteção da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos. Contudo, a urbanização tem instigado uma indiferença da sociedade em relação à importância da biodiversidade. A falta de contato da sociedade com meio ambiente interfere diretamente na percepção das pessoas sobre a fauna, diminuindo sua percepção e afetando sentimentos sobre as espécies. Nesse cenário, a sociedade está desinformada sobre a importância das áreas protegidas para a manutenção de processos ecológicos e regulação de serviços ambientais. Além disso, através das mídias as pessoas possuem mais contato com espécies exóticas do que com a fauna local. Estudos demonstram que é preciso conhecer para preservar e em razão disso elaboramos um livro com as espécies de mamíferos não voadores presentes na área protegida Refúgio de Vida Silvestre Serra da Fortaleza, localizada no município de Quirinópolis, estado de Goiás, no Brasil central. O livro conta com 25 espécies representando 8 ordens e foi dividido em duas partes: 1) importância da conservação de mamíferos e das unidades de conservação, e 2) mamíferos do Refúgio de Vida Silvestre Serra da Fortaleza. O Livro foi disponibilizado de forma virtual para download por meio da rede ResearchGate e divulgado no site da UEG (<https://urx1.com/livro-mamiferos>). Com 60 dias no ar o livro obteve 349 leituras de acordo com os dados disponibilizados pela própria plataforma do ResearchGate. Alcançando um número relevante de leituras, destacamos que é preciso divulgar os resultados das investigações realizada por pesquisadores, para que a sociedade não especialista se envolva. Os materiais de divulgação científica são ferramentas importantes, pois transmitem a informação de forma lúdica com linguagem cotidiana, de fácil interpretação, trazendo um reconhecimento e empatia ao interlocutor.

Palavras-chave: Educação ambiental, mamíferos, material paradidático, unidades de conservação.